

# Lembrando Bandeira Tribuzi

■ JOSÉ CARLOS SOUSA SILVA

Trabalhei, como repórter e revisor, no Jornal do Dia, e, na Sudema, como datilógrafo, ao lado de Tribuzi. Vi-o trabalhando, portanto, como jornalista, poeta, e economista. Era realmente competantíssimo.

Ele ouvia mais do que falava e, quando falava, todos paravam para ouvi-lo, pois tinha sempre o que transmitir. Era inteligente e culto. Gostava de ter amigos e de ser amigo. Gostava de oferecer oportunidade aos jovens que quisessem aprender. Aprendi muito com ele.

Ninguém conseguirá contar a história da imprensa maranhense sem citar o seu nome. Ninguém conseguirá, também, contar a história de certas obras importantes para o desenvolvimento do Maranhão sem citar o seu nome como participante do seu planejamento. Foi um líder de sua época. Desfrutava de prestígio, confiança e respeitabilidade no meio em que viveu. Era obedecido sem dar ordens a ninguém. Era muito agradável trabalhar ao seu lado.

A juventude maranhense gostava muito dele. Parava para ouvi-lo. Era um excelente conferencista. Sabia discorrer, com elegância e apurado estilo, sobre literatura, história, política e economia.

Esteve ao lado de José Sarney em campanha para governador do Maranhão. Foi seu principal assessor no seu Governo, pois conhecia as pessoas, os problemas do Estado e sabia apontar soluções.

Bandeira Tribuzi não tinha vaidade nem ambição de natureza material. Não tinha inveja de ninguém. Não dirigia automóvel. Preferia uma "carona" em carros de amigos ou simplesmente caminhar de sua residência ao trabalho.

Dizia sempre que adorava caminhar sobre as ruas de São Luís e bater um "papo" com amigos numa esquina qualquer ou mesmo na Praça João Lisboa, onde, em sua época, discutia-se sobre tudo, desde a demissão de um funcionário público qualquer até a deposição de um presidente da República. A Praça era,

assim, a tribuna do mundo, livre para qualquer orador ou contador de estórias.

Era um apaixonado pela nossa querida cidade. Por isso mesmo, em Louvação a São Luís, fez esses versos: "Ó minha cidade/ Deixa-me viver/ que eu quero aprender/ tua poesia/ sol e maresia/ lendas e mistérios/ luar das serestas/ e o azul de teus dias/ Quero ouvir à noite/ tambores do Congo/ gemendo e cantando/ dores e saudades/ A evocar martírios/ lágrimas, açoites/ que floriram claros/ sóis da liberdade/ Quero ler nas ruas/ fontes, cantarias/ torres e mirantes/ igrejas, sobrados/ nas lentas ladeiras/ que sobem angústias/ sonhos do futuro/ glórias do passado".

A rigor, Bandeira Tribuzi não morreu totalmente. Está vivo entre nós, seus amigos. Está vivo na literatura, através da poesia, dos artigos em jornais e revistas. Está vivo na História do Maranhão, através de sua atuação política, que incomodou ditadores, prepotentes, autoritários, que só sabiam conquistar o poder através da força bruta, da violência. Está vivo, também, nas obras que planejou e que hoje revelam o desenvolvimento do Estado. Está vivo, ainda, na beleza dessa grandiosa São Luís, que somente ele soube cantar em prosa e versos.

O Maranhão deve muito a Bandeira Tribuzi e por isso mesmo o seu nome merece estar sempre em evidência para que novas gerações percebam quem foi ele e tenham no seu exemplo um estímulo à luta constante na busca da perfeição.

Os que têm preguiça, física ou mental, não construirão nada. Somente os que se lançarão ao trabalho com amor, inteligência e diligência, farão até mesmo depois da morte, com que o seu nome permaneça vivo na saudade do povo. Assim como Tribuzi, que, num dia desapareceu, mas o que realizou ficou para a eternidade.

■ Advogado, jornalista e professor universitário  
E-mail: jcass@elo.com.br

## MEMÓRIA

O JORNAL O ESTADO PUBLICOU AS SEGUINTE MANCHETES NA EDIÇÃO QUE CIRCULOU NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1984:

■ "Figueiredo pede aprovação para a nova Emenda" – O deputado Jorge Carone (PMDB-MG) vai rerepresentar a Emenda Figueiredo restabelecendo as eleições diretas para a Presidência da República em 1988 com algumas modificações e inovações que beneficiam a Amazônia e o Nordeste.

■ "Bacanga receberá 273 famílias" – Cercado por centenas de humildes moradores da Vila Bom Jesus, que lotaram literalmente a Sala de Despachos do Palácio dos Leões, o Governador Luiz Rocha assinou decreto assegurando o assentamento de 273 famílias numa área de

13,19 hectares, excluídos do Parque Florestal do Bacanga.

■ "TJD reúne-se: absolve 3 e condena dois jogadores" – Por decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da FMD, em reunião realizada ontem à noite, os jogadores Bacabal – do Maranhão, e João – do Imperatriz, foram suspensos por dois jogos e ficarão ausentes dos compromissos de seus clubes nos próximos quinze dias.

■ "Passagens aéreas estão mais caras" – Viajar de avião, a partir de agora, está custando 8,74 por cento mais caro com o novo reajuste determinado pelo Governo, e que já entrou em vigor.

